

Grandes Viagens

- 05 Introdução
- 10 **Andes**
- 16 **Índia**
- 22 **Indochina**
- 28 **Irão**
- 34 **Itália**
- 40 **Japão**
- 46 **Jordânia**
- 52 **Namíbia**
- 58 **Noroeste dos EUA**
- 64 **Patagónia**

Percursos na Natureza

- 72 **Camiñito del Rey**
- 78 **Capadócia**
- 84 **Madeira**
- 90 **Santo Antão e Fogo**
- 96 **São Miguel**
- 102 **Tenerife**

Escapadinhas Culturais

- 110 **Atenas**
- 116 **Cracóvia**
- 122 **Istambul**
- 128 **Jerusalém**
- 134 **Moscovo**
- 140 **Pequim e Muralha da China**
- 146 **Tromso**

Praia

- 152 **Cabo Verde**
- 156 **Cuba**
- 162 **Ilhas Andamão**
- 166 **Maldivas**
- 170 **Península do Iucatão**
- 174 **Tailândia**
- 178 **Zanzibar**

Índia

480 €

Preço aproximado da viagem por pessoa (sem voos)

500 €

Preço indicativo do voo (voo de ida e volta para Deli)

País visitado

Índia –
Rajastão,
Agra e
Varanasi

24

dias

20 €

por dia

12 h

de voo (com escalas)

Introdução

Um dos maiores e mais diversificados países do mundo, a Índia é um país com uma geografia muito diferenciada, desde vastas planícies, deltas, desertos, planaltos e montanhas com mais de 7 mil metros, nos Himalaias. As bacias dos rios Ganges e Brama-putra são como veias num corpo, espalhando a água pelo país, mas são também locais de devoção. Com 1,3 mil milhões de habitantes e mais de dez línguas principais, a Índia é quase meio continente, onde uma vasta rede de caminhos de ferro, a maior do mundo, põe em contacto a população. O hinduísmo, a principal religião do país, contribui de uma forma fulcral para o retrato da Índia, manifestando-se no modo de vida das populações. A sociedade encontra-se fortemente estratificada num sistema de castas há mais de 3500 anos. A cor, os cheiros e a pobreza fazem parte da imagem deste país.



Logística

Identificação necessária

Passaporte com validade de pelo menos 6 meses. Visto de entrada.

Vistos

O visto de entrada na Índia pode ser adquirido à entrada no aeroporto de Deli para quem fizer o processo de e-visa. Pode ainda fazer-se o visto na Embaixada da Índia, em Lisboa. O e-visa é mais rápido e económico, pelo que é uma melhor opção. Custa 50€.

Condições de segurança

Boas condições de segurança. Mulheres que viajam sozinhas devem apenas estar mais atentas.

Dinheiro

Pode usar cartões de crédito e débito para efetuar levantamentos e pagamentos. É fácil trocar dinheiro.

Clima

As monções na Índia ocorrem de julho a setembro, embora na área da viagem os seus efeitos sejam mais moderados. Podem, no entanto, implicar chuvas intensas, céu muito nublado, deslizamentos de terras, inundações, cortes de estradas e queda de pontes.

Roteiro

Deli 1 dia

Aproveite o primeiro dia para se ambientar à cidade. Deixe Deli para explorar no final da viagem. No primeiro dia explore apenas o bairro de Paharganj. E ao final do dia apanhe um comboio em direção a Jaipur.

Jaipur 3 dias

A **Cidade Velha** de Jaipur foi mandada edificar por Jai Singh e desenhada especialmente para ser capital do Rajastão em vez de Amber, a apenas 11 km, que também merece uma visita para ver o forte e o palácio. A cidade cor-de-rosa cresceu dentro da **muralha** onde existem **vários bazares** para explorar. O **Palácio da Cidade** é um bom lugar para começar a visita. Logo ao lado fica o **Jantar Mahal**, o observatório astronómico construído por Jai Singh. O **Hawa Mahal** é a imagem de marca de Jaipur e a sua fachada, iluminada pelos raios de sol da manhã, é soberba. No exterior há inúmeras lojas de artesanato. A **Jama Mashid**, mesquita de sexta-feira, quase passa despercebida no Bazar de Johari. Conhecido como **minarete de Swarga Sal**, o Iswari Minar é um minarete

próximo do Palácio da Cidade e ao qual se pode subir para ter uma vista panorâmica da cidade. O **Templo Hindu de Tarkeswar**, no meio do Bazar Chaura, é um belo local para conhecer a devoção hindu. O **Jai Mahal**, o Palácio da Água, fica na estrada que liga Amber a Jaipur, daí que seja fácil combinar estas duas visitas. Nas imediações de Jaipur estão os **cenotáfios das famílias reais do Rajastão**. No final do terceiro dia, apanhe um autocarro com destino a Bikaner.

Bikaner 2 dias

Bikaner é uma das cidades menos visitadas do Rajastão mas uma das mais interessantes. Paredes-meias com o deserto de Thar, as estradas de Bikaner são divididas pelos riquexós, motas, carros e **carroças puxadas a camelo**. Com um magnífico forte, bem preservado e cuidado, Bikaner tem uma excelente cidade-velha, com ruas cheias de **havelis**, belos **templos** jainistas e hindus e até um **centro de investigação de camelos**. A poucos quilómetros da cidade fica o **Templo dos Ratos**, um dos maiores choques culturais que terá na Índia. No segundo dia apanhe um comboio noturno para Jaisalmer.

Zanzibar

500 €

Preço aproximado da viagem por pessoa (sem voos)

500 €

Preço indicativo do voo (voo de ida e volta para Dar-es-Salam, com ligação ao aeroporto de Stone Town, em Zanzibar)

País visitado

Tanzânia

10

dias

50 €

por dia

12 h

de voo (com escalas)

Introdução

Zanzibar é um arquipélago na costa da Tanzânia, a poucos quilómetros de barco de Dar es Salaam, a maior cidade do país. Apesar de pertencer à Tanzânia, goza do estatuto de território semiautónomo. É constituído por duas ilhas principais, Unguja (também conhecida como Zanzibar) e Pemba, e alguns ilhéus, como Chapwani e Mnemba. Historicamente, Zanzibar foi construindo a sua fama como um dos maiores produtores de especiarias do mundo e um dos entrepostos mais importantes no comércio de escravos árabe e europeu. Hoje, as plantações de cravinho, canela e pimenta continuam a produzir para todo o mundo, mas o turismo ocupa uma parte cada vez mais importante da economia local, o que não é de estranhar, pois Zanzibar tem algumas das praias mais deslumbrantes do mundo.

Logística

Identificação necessária

Passaporte com validade de pelo menos 6 meses.

Vistos

Para visitar Zanzibar, os cidadãos portugueses necessitam visto para a Tanzânia, já que a ilha é parte integrante do seu território. O visto pode ser adquirido à chegada em todos os aeroportos internacionais, no aeroporto de Zanzibar, ou nas fronteiras terrestres. O visto custa 50 dólares americanos.

Dica: Para visitar a Tanzânia e Zanzibar é exigida a vacina da febre amarela. Deve fazer a consulta do

viajante e tomar a vacina no centro de saúde mais conveniente, com uma antecedência de pelo menos 10 dias.

Condições de segurança

Excelentes condições de segurança, inclusive para mulheres que viajam sozinhas.

Dinheiro

Pode usar cartões de crédito e débito para efetuar levantamentos ou pagamentos. A moeda nacional é o xelim tanzaniano (TZS).

Clima

Os meses mais quentes são entre novembro e março, mas, uma vez

que Zanzibar se encontra perto do equador, a temperatura é alta todo o ano, sem se registar grandes variações anuais. A época das chuvas está dividida em duas, a mais forte entre março e maio, quando muitos dos alojamentos estão fechados, e outra entre novembro e dezembro. No entanto, mesmo quando a probabilidade de ocorrer precipitação é menor, dias de chuvas podem ocorrer, durante todo o ano. Sendo assim, os melhores períodos para visitar Zanzibar são entre junho e outubro (a época alta) e entre janeiro e fevereiro.

